



SACARIA DE PAPEL KRAFT E SACARIA DE RÁFIA (PP)



SACARIA

AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA

As padarias compram farinha de trigo em sacos de 25 kg, que podem ser de rãfia de polipropileno ou de papel kraft. As duas alternativas de embalagem têm desempenho técnico comparável, mas as sacarias de rãfia são reutilizáveis e mais leves.

Este estudo busca identificar a melhor solução do ponto de vista ambiental através da metodologia de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV).

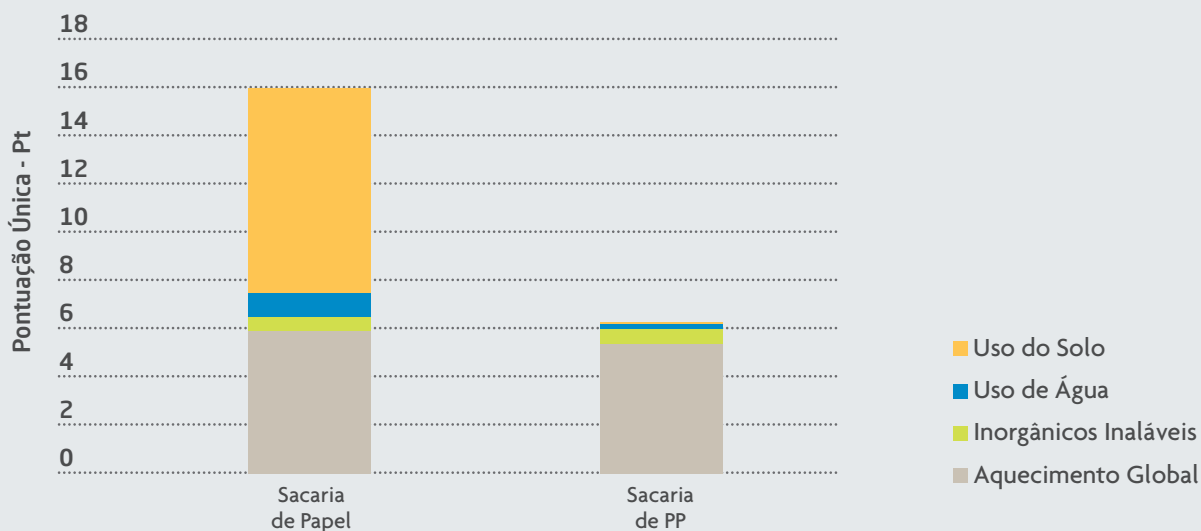


IMPACTO AMBIENTAL

A sacaria de rãfia de polipropileno possui desempenho ambiental superior à alternativa em papel em todas as categorias de impacto, com exceção de Esgotamento Abiótico.



INDICADOR DE SUSTENTABILIDADE





Ao utilizarmos uma sacaria de rafia ao invés de uma sacaria de papel, temos uma economia equivalente a desligar

40 lâmpadas incandescentes de 60 Watts por uma hora*



Com a mesma quantidade de sacaria de rafia de polipropileno, o caminhão transporta

50% menos embalagem em comparação ao sistema que usa sacaria de papel



Uma sacaria de papel gasta **8 litros** de água no seu ciclo de vida (produção, uso e descarte), enquanto uma sacaria de rafia gasta aproximadamente

1 litro

*Consumo de 1 lâmpada de 60 Watts por uma hora: 0,216 mj



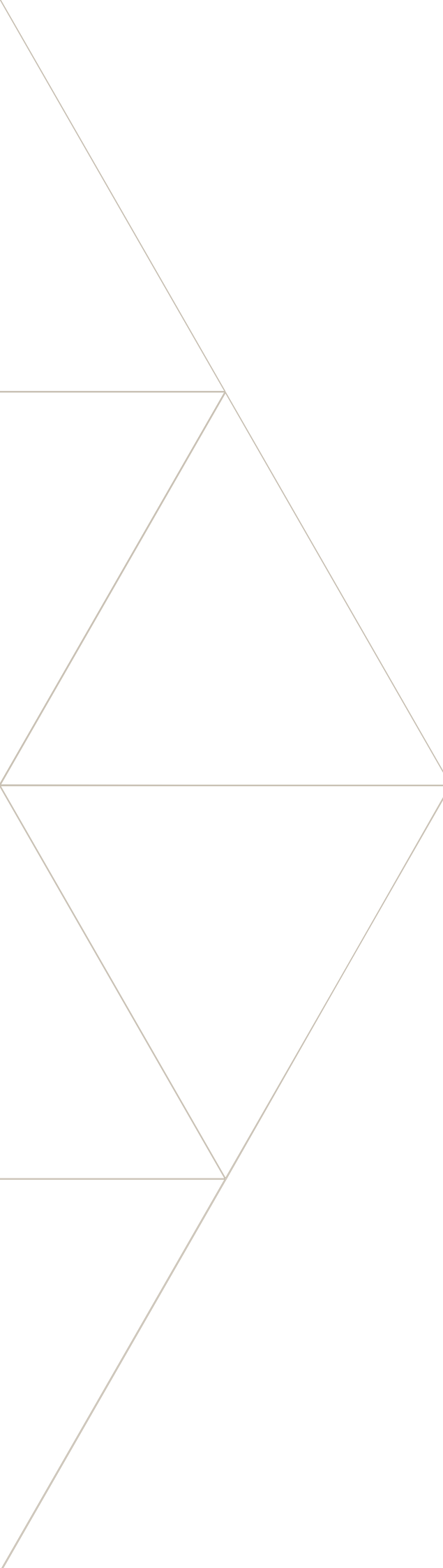
RESULTADOS

A sacaria de rafia de polipropileno é mais leve, portanto, possui menor impacto ambiental na etapa de distribuição devido à redução do consumo de combustível no transporte. Outra vantagem é a sua resistência à umidade e aos rasgos, evitando perdas do produto embalado.

Em relação à qualidade, as duas opções se assemelham, apesar da sacaria de rafia apresentar maior resistência e segurança, podendo até ser reutilizada.

Análises de contribuição indicam que a maior parte dos impactos ambientais do ciclo de vida da sacaria de papel está concentrada na etapa de produção de papel (incluindo as etapas de plantio florestal e polpação).

Já no caso da sacaria de plástico, a maior parcela do impacto está concentrada no processo de extração e refino de petróleo, além da produção da resina de polipropileno.



Desde 2005, a Braskem utiliza a metodologia de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) para analisar os impactos ambientais potenciais ao longo da vida de um produto em sua cadeia de valor.

Ao comparar diferentes produtos ou cenários de uso, é possível concluir qual alternativa apresenta perfil ambiental mais sustentável, e assim desenvolver e melhorar produtos, apoiar políticas públicas e planejamentos estratégicos, fazer a gestão dos impactos, entre outras ações.

Para mais informações sobre a Avaliação do Ciclo de Vida da Braskem, acesse:
www.braskem.com.br/avaliacao-de-ciclo-de-vida

PICPLAST

Plano de Incentivo à Cadeia do Plástico



Uma realização:

